

Interpretação de texto





Tipos de Linguagem

Linguagem Verbal



Linguagem Não-Verbal



Linguagem Mista ou Híbrida



Tipologia testual





Texto Dissertativo

O texto dissertativo busca defender uma ideia e, logo, é baseado na argumentação e no desenvolvimento de um tema. Geralmente, os textos dissertativos-argumentativos, além de serem opinativos, buscam persuadir o leitor.

Identificar partes interpretativas de texto dissertativo

.Se for o tema ou ideia central: procure no título ou no primeiro parágrafo do texto, afinal, essas ideias costumam estar expressas na introdução.

.Se for argumentação: procure na parte mediana do texto, isto é, no meio. Afinal, essa é a parte reservada à argumentação.

.Se for a opinião/ ponto de vista do autor: procure no último parágrafo, geralmente destinado à conclusão e fechamento de ideias.

TIPOLOGIA TEXTUAL – Dissertativo

“Não é de hoje que a sociedade brasileira sofre com os tormentos ocasionados pela disseminação da violência. Esse fato estarrecedor gera debates e mais debates, na tentativa de sanar, ou ao menos coibir, os sérios impactos sociais que as ações violentas representam para a coletividade.

Texto Narrativo

A marca fundamental do texto narrativo é a existência de um enredo, no qual são desenvolvidas as ações das personagens, marcadas pelo tempo e pelo espaço.

Características principais:

- Texto em verso ou prosa;**
- Narrador em 1ª ou 3ª pessoa;**
- Presença de personagens;**
- Enredo com uma sucessão de fatos que chegam a um conflito (clímax) o qual se desenvolve do meio para o final da história;**
- Tempo cronológico (acontecimentos marcados pelas horas, dias e anos) ou tempo psicológico (lembranças e vivências das personagens);**
- Predominam verbos de ação no pretérito;**
- Pode apresentar discurso direto, indireto ou indireto livre.**

Discurso Direto

No discurso direto, o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem.

Ex.: Os formados repetiam: "Prometo cumprir meus deveres e respeitar meus semelhantes com firmeza e honestidade.".

**Querendo ouvir sua voz,
resolveu telefonar:**

— Alô, quem fala?

**— Bom dia, com quem quer
falar? — respondeu com tom
de simpatia.**

Discurso Indireto

No discurso indireto, o narrador da história interfere na fala do personagem preferindo suas palavras. Aqui não encontramos as próprias palavras da personagem.

**Ex.: Os formados repetiam
que iriam cumprir seus
deveres e respeitar seus
semelhantes com firmeza e
honestidade.**

Querendo ouvir sua voz, resolveu telefonar. Cumprimentou e perguntou quem estava falando. Do outro lado, alguém respondeu ao cumprimento e perguntou com tom de simpatia com quem a pessoa queria falar.

Discurso Indireto Livre

No discurso indireto livre há uma fusão dos tipos de discurso (direto e indireto), ou seja, há intervenções do narrador bem como da fala dos personagens.

**Ex.: Amanheceu chovendo.
Bem, lá vou eu passar o dia
assistindo televisão!**

**Ex.:O despertador tocou um
pouco mais cedo. Vamos lá, eu
sei que consigo!**



Texto injuntivo

O tipo textual injuntivo caracteriza-se por fornecer instruções para a realização de uma ação desejada, logo, esse texto incita o leitor a realizar algo. Sua aplicação é presente em manuais de instruções, pedidos, prescrição etc.

Bolo de morango

Para a massa:

- 1. Bata os ovos e o açúcar até firmar e adicione o iogurte e a manteiga derretida.**
- 2. Em um recipiente separado, misture a farinha e o bicarbonato de sódio. Coloque uma pitada de sal, se quiser.**
- 3. Acrescente a mistura líquida à farinha e misture até ficar homogêneo.**
- 4. Coloque a massa em uma assadeira untada e leve ao forno preaquecido a 180°C por 45 minutos.**
- 5. Quando pronto, desenforme o bolo e deixe esfriar. Corte horizontalmente em 3 fatias para rechear.**



Texto descritivo

O tipo textual descritivo é aquele que se caracteriza por expor as características ou propriedades de algum objeto, seja ele material (como uma paisagem, um produto físico)

**Ex.:A cidade é pequena e pacata.
Lá todas as pessoas se conhecem.
O que há na cidade se resume em
praticamente algumas lojas, uma
escola, uma igreja e uma praça."**

Variação linguística

1. Variações históricas (diacrônicas)

Mudanças da língua no decorrer do tempo.

Ex.: Conseqüência → Consequência

Phase → Fase

2. Variações geográficas **(diatópicas)**

Correspondem à linguagem de acordo com as regiões brasileiras.

**Ex.: "Mandioca", "aipim",
"macaxeira"**

3. Variações sociais (diastráticas)

Correspondem à gíria e aos jargões.

Ex.: Ativo e passivo= linguagem de contador

O termo crush é de origem inglesa e virou gíria brasileira para substituir a palavra "paquera". Assim, essa gíria refere-se a uma atração por alguém.



Baseado em uma coluna de Max Gehringer (Revista Época - 10/ 07/ 20

4. Variações estilísticas (diafásicas)
Respeitam a situação da interação social, levando-se em conta ambiente e expectativas dos interlocutores.

Como exemplo disso citamos um bate-papo informal e um discurso proferido em um evento solene.

Um leitor observou num jornal a seguinte frase: “Brasil está importando computadores moderníssimos”. Dessa frase, o leitor elaborou mentalmente uma série de deduções ou inferências; a opção que mostra uma inferência logicamente impossível, é:

A) Os computadores importados são mais caros;

B) O Brasil não está produzindo computadores modernos em número suficiente;

C) Os computadores importados mostram boa qualidade;

D) Parte dos brasileiros está exigindo computadores moderníssimos;

E) Os computadores moderníssimos possibilitam maior número de operações.